

Incubadora, Inovação e Crescimento Econômico

Artigo publicado em janeiro de 2005 no Portal do CORECON-SP
Conselho Regional de Economia 3ª. Região São Paulo

A mortalidade das empresas de pequeno porte formalmente constituídas, num dos últimos levantamentos desenvolvidos pelo SEBRAE, é alta, girando em torno de 32% só no primeiro ano de vida, por outro lado, a natalidade das mesmas no mesmo período, também não fica atrás, cerca de 33,33%.

Considerando que as empresas de pequeno porte formais, representam 98% do universo das empresas e, que estas são responsáveis por 60% dos empregos gerados no país, fica claro, a importância da redução das taxas de mortalidade no desenvolvimento das economias local, estadual e nacional.

Porém, infelizmente poucos sabem da possibilidade de reduzirmos esta mortalidade a números bem menores a um custo mínimo, invertendo tão negros gráficos. Apresento-lhes as Incubadoras de Empresas, que podem representar uma importante solução para o desenvolvimento local, reduzindo sensivelmente a mortalidade das empresas.

Mas afinal, o que é uma Incubadora de Empresas?

É um mecanismo que incentiva a criação e o desenvolvimento de novas pequenas empresas, baseado no princípio da inovação tecnológica, no qual o empreendedor recebe apoio para construir seu sonho, com orientação em todas as áreas que necessite, desde a gestão empresarial até a da produção. Esta iniciativa tem um custo bem menor que muitas das iniciativas paternalistas e assistencialistas implantadas por vários governos.

Para se ter uma idéia, as prefeituras que já se envolveram com essa iniciativa investiram recursos na sua implantação que retornaram em 1 ou no máximo 2 anos, além do aspecto social, que diz respeito à geração de emprego e renda. O SEBRAE tem computado que para cada posto de trabalho gerado são necessários aproximadamente R\$ 140,00 mensais de investimentos do governo federal, que também retornam através do recolhimento de impostos.

Contra fatos não há argumentos. Enquanto que para a maioria das pequenas empresas que vivem o pesadelo de somente 29% ultrapassarem os 5 anos de vida, para as empresas residentes nas incubadoras e as graduadas (empresas que concluíram a residência) a sobrevivência é uma realidade, visto que cerca de 80% destas ultrapassam os 5 anos de existência.

Portanto, incubadora de empresas pode ser uma importante solução para o desenvolvimento econômico sustentado do País.

Saiba mais sobre o projeto acessando www.captaprojetos.com.br ou pelos tels (110 3666 9631

Odair Soares, Economista e Professor de Empreendedorismo e Inovação